

Estudo *in vitro* e *in vivo* da Eficácia de Temporizina 1 no Tratamento das
lesões de Leishmaniose cutânea

Orientador: Prof. Dr. André Luis Almeida Souza

Aluno (a): Bruna Raquel Schafer

Resumo

A leishmaniose é uma doença que atinge principalmente as populações negligenciadas em todo o globo. É uma patologia infecciosa, causada no homem, por protozoários flagelados do gênero *Leishmania*, que são transmitidos pela picada de dípteros dos gêneros *Flebotomus* e *Lutzomyia*. As leishmanioses tornaram-se um grave problema de saúde pública no Brasil. Embora, esta doença venha sendo estudada a mais de 50 anos, os medicamentos usuais para terapia da leishmaniose, não apresentam eficácia satisfatória e inúmeros efeitos colaterais. Por isso a Organização Mundial de Saúde tem encorajado a busca de novas alternativas para o desenvolvimento de fármacos para o tratamento da leishmaniose. Por esse motivo, propomos o estudo do peptídeo antimicrobiano, Temporizina 1, no tratamento da leishmaniose experimental em camundongos, após determinação da IC50 em testes *in vivo* utilizando a temporizina 1 para o tratamento de culturas de promastigotas de *Leishmania amazonensis* cepa 575. Os resultados deste estudo possibilitarão apresentar uma nova possibilidade terapêutica para tratamento da leishmaniose cutânea. Portanto, o projeto é inovador e poderá contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País. Além disso, é sabido que a baixada fluminense e em especial o município de Nova Iguaçu, tem focos de leishmaniose, sendo de grande importância que este estudo seja conduzido em nossa universidade como parte de nossa resposta a comunidade em torno.

Palavras chave: Leishmaniose; Tratamento: Peptídeos Antimicrobianos: Temporizina 1.